



II Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado

A PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR VII: A QUÍMICA NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO INTEGRADO

Elisandra Gomes Squizani¹, Gláucia Oliveira Islabão², Sandra Elisabet Bazana
Nonenmacher³

Resumo: Este resumo tem por objetivo apresentar um relato de uma proposta de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC), planejada e executada com uma turma do sétimo semestre da Licenciatura em Química, do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Alegrete, durante o primeiro semestre de 2018. A proposta teve como objetivos proporcionar aos alunos o estudo de conceitos acerca do currículo integrado e o planejamento de atividades de regência em Química, através da elaboração de um roteiro investigativo sobre um assunto de físico-química, considerando o currículo integrado, para ser aplicado em uma situação de exercício da docência. Para o desenvolvimento da proposta de PeCC VII com a turma, inicialmente realizou-se a leitura e discussão de três textos, que versavam sobre os referenciais teóricos acerca do currículo integrado, os desafios da sua organização e a proposta para um curso técnico do Instituto Federal Farroupilha. Após a discussão teórica inicial, a turma foi dividida em grupos, onde cada um elaborou um roteiro investigativo de físico-química, considerando os pressupostos do ensino integrado, para ser desenvolvido com uma turma de nível médio ou superior. A área escolhida se deve ao fato da PeCC VII ser ministrada por duas docentes, sendo uma delas também da disciplina de Físico-Química II. Após a aplicação da atividade proposta no roteiro, cada grupo construiu um artigo científico com o registro das experiências ao longo do componente curricular, em especial a construção do roteiro e a aplicação da atividade em situação de regência. Os roteiros elaborados pelos discentes da PeCC VII versaram sobre os mais diversos temas da físico-química e foram desenvolvidos em turmas de segundo e terceiro ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado e de primeiro semestre do Bacharelado em Engenharia Agrícola. Consideramos que a proposta desenvolvida nesta PeCC foi de

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT); Docente de Química do IFFar – *Campus* Alegrete. elisandra.squizani@iffarroupilha.edu.br.

² Doutora em Ciências: área de concentração solos; Docente de Química do IFFar – *Campus* Alegrete. glaucia.islabao@iffarroupilha.edu.br.

³ Doutora em Educação em Ciências; Docente de Física do IFFar - *Campus* Panambi e do Mestrado PROFEPT. sandra.nonenmacher@iffarroupilha.edu.br.

grande relevância para os licenciandos, uma vez que, mesmo prestes a se formar, não haviam tido nenhuma discussão teórica sobre o currículo integrado nem problematizado sua efetivação na prática pedagógica. Além disso, o componente curricular proporcionou, aos professores em formação, mais uma atividade de regência no ensino médio e a experiência de desenvolver uma atividade para uma turma de curso superior, ambas pautadas nos referenciais do currículo integrado. Os discentes das turmas onde as atividades foram desenvolvidas puderam vivenciar atividades experimentais nas quais os conceitos químicos são postos sob uma perspectiva de contextualização com a realidade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação. Currículo Integrado.